



**ATAS**  
**ATA N.º 189/2017**

Folha 22

Ao dia um do mês de abril do ano dois mil e dezassete, pelas dez horas e trinta minutos, no Hotel Roma (Sala Veneza), sito na Rua Infante Dom Pedro, em Lisboa, reuniu a Assembleia Geral da Federação de Andebol de Portugal, em sessão ordinária, conforme convocatória de dezassete de Março de dois mil e dezassete do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apreciar e votar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2016.

A Mesa foi constituída pelo respetivo Presidente, Pedro Gonsalves Mourão, por José Manuel Costa e por Alfredo Manuel da Conceição Ramos, jurista, que secretariou.

Estiveram presentes 24 (vinte e quatro) dos 56 (cinquenta e seis) delegados que compõem a totalidade dos membros ordinários da Assembleia Geral, conforme mapa de presenças anexado em separado.

Estiveram igualmente presentes o Presidente da Direção, Miguel Laranjeiro, os Vice-Presidentes António Augusto Pinto Leite da Silva, Ricardo José da Costa Andorinho, Pedro Sequeira e Juliana Espírito Ferreira Sousa.

Estiveram ainda presentes o Presidente do Conselho de Arbitragem, António Marreiros, o Vice-Presidente do Conselho Fiscal, Walter Chicharro, e o Diretor Executivo, Miguel Fernandes.

Dado que às dez horas e trinta minutos não estavam presentes os membros necessários para a assembleia deliberar validamente, esta reuniu, conforme a referida convocatória do Presidente da Mesa, pelas onze horas com o referido número de membros, suficiente para o efeito.

O Presidente da Mesa começou por saudar os presentes e, dando conta da impossibilidade do Vice-Presidente da Mesa estar presente, convidou o jurista Alfredo Ramos para compor a Mesa, o que foi aceite pela Assembleia Geral sem oposição.

De seguida, deu a palavra ao Presidente da Federação, que apresentou, de forma geral o Relatório e as Contas do ano de 2016, cuja documentação já se encontrava na posse dos delegados.

Começou por referir que o ano de 2016 havia sido de novo marcado por constrangimentos financeiros, mas que mais uma vez todos os agentes de modalidade e o movimento associativo haviam demonstrado uma enorme resiliência e compreensão para o caminho de rigor, viabilidade e sustentabilidade da Federação, e ainda não garantido.



## ATAS

Folha 23

Salientou, ainda, que o ano de 2016 ficou marcado pela transição de mandatos, com o fim do ciclo olímpico anterior e o início do ciclo olímpico de 2016 a 2020 (Tóquio); reconheceu e enalteceu a excelência e exemplo que constituiu o tratamento dos assuntos e dossiers do anterior Presidente Ulisses Pereira, reconhecendo igualmente o elevado contributo dado pela sua Direção à modalidade; deixou também uma palavra de reconhecimento a António Goulão pelo papel e funções desempenhadas no âmbito da Arbitragem na Federação Europeia (EHF), destacando a importância da recém eleição de António Marreiros, a quem desejou as maiores felicidades no desempenho do novo cargo, sem dúvida de grande importância; destacou também as demais eleições na EHF, nomeadamente Pedro Sequeira na Comissão de Métodos e Leonor Mallozzi para o Womens Board; deixou também uma palavra à eleição de Ulisses Pereira para o Comité Olímpico de Portugal, enquanto membro da Direção; passou depois a palavra ao Vice-Presidente Ricardo Andorinho, responsável pela pasta da organização e planeamento financeiro da Federação.

No uso da palavra, o Vice-Presidente Ricardo Andorinho fez uma apresentação muito detalhada da situação económico-financeira da Federação, conforme power point que se junta em anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante. Salientou os resultados operacionais positivos, antes de impostos, no montante de 100.000 euros; o resultado líquido do exercício em 3.296 euros e o total de um capital próprio de 59.882 euros. Realçou o elevado esforço feito por esta Direção na assunção e reconhecimento de um conjunto vasto de imparidades, quer resultantes da incorporação de resultados negativos da sociedade Andemarketing, quer de dívidas dos Clubes, o que sinalizam a orientação e sentido claro da atual Direção, conforme melhor detalhado no Relatório e Anexo.

Analisando as contas, fez referência detalhada e fundamentada ao Balanço, respetivo ativo, fundos patrimoniais e passivo, e à Demonstração individual dos resultados por natureza, bem como ao resultado do exercício, positivo em €3.296 euros como referido. Revelou preocupações relativamente à sociedade AndMarketing,SA e ao impacto que os resultados desta, não obstante a absorção e reconhecimento de imparidades de aproximadamente 310.000 euros, poderão ter em resultados futuros da Federação. Salientou, ainda, a manutenção da linha de decréscimo nos custos de funcionamento da Federação, na subida das receitas comerciais, justificando o aumento de custos com quadro de competições na sequência das alterações dos quadros competitivos por proposta dos Clubes da PO1 e, necessariamente, do acréscimo de custos com Arbitragens

## ATAS

Folha 24

daí decorrentes; efetuou, ainda, uma análise Swat às Contas da Federação, identificando situações positivas e negativas, e oportunidades a seguir. Reiterou preocupações com as Dívidas dos clubes, os custos com as viagens às Regiões Autónomas; mantiveram-se as provisões para dívidas fiscais pendentes e sem movimentação processual.

Submetido o Relatório e Contas a discussão, interveio o delegado da Associação de Andebol do Porto, Dr. Paulo Martins, que felicitou a Direção da Federação pela forma como conduziu a modalidade, salientou a eleição de Paulo Sà na ATAP e deixou preocupações, no lado do Balanço, pelo aumento de alguns custos e passivo corrente da Federação (quadros competitivos e deslocações às Regiões autónomas) e do lado dos custos de exploração (outros gastos e perdas). Interveio, também, o Delegado da Associação de Andebol da Madeira, que manifestou preocupação pelos níveis de financiamento às associações regionais e de, ainda assim, haver algumas poupanças no exercício; De seguida interveio o Delegado da Associação de Clubes, José Carlos Correia, que referiu que continuamos a não formar oficiais de equipa e que se podia fazer mais e melhor sem mais custos; Interveio, de igual modo, a Delegada da Associação de Andebol de Lisboa, Ana Maria Cabral, que salientou estar otimista com a evolução da modalidade, que concorda com a medida de deixar de haver oficiais de mesa nomeados pela Federação, felicitando a Direção pelas Contas apresentadas, referiu ainda o papel da sua Associação no campo da Formação de agentes desportivos; Interveio, também, Paulo Elísio, delegado da Associação de Clubes, que deixou preocupações pelo aumento de alguns custos e passivo corrente da Federação nomeadamente com os quadros competitivos e deslocações às Regiões autónomas.

Em resposta a todas as questões colocadas, interveio o Vice-Presidente da Federação, Ricardo Andorinho, que as esclareceu em detalhe.

Interveio também o Diretor Executivo, Miguel Fernandes, que complementou os esclarecimentos às questões colocadas, frisando os resultados operacionais positivos do exercício, o resultado líquido positivo e a manutenção de capitais próprios positivos.

Por fim, o Presidente da Federação agradeceu as questões colocadas e salientou a necessidade de uma gestão responsável, competente e rigorosa da modalidade, no sentido da sua viabilidade e sustentabilidade, conforme compromisso assumido nas linhas gerais da candidatura e mandato; referiu que tínhamos promover o Andebol e aumentar a visibilidade mediática do Andebol; terminou agradecendo o papel que a Câmara

## ATAS

Folha 25

Municipal da Nazaré teve no Europeu da modalidade em 2016, e o contributo decisivo para que a EHF tenha atribuído o prémio de Top Organizar à Federação.

A finalizar o Presidente da Mesa destacou a presença do novo delegado da ATAP, leu o parecer do Conselho Fiscal e a Certificação Legal de Contas dos ROC, no sentido de as contas estarem conformes e serem aprovadas.

Submetido a votação, o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2016 foi aprovado por unanimidade.

No período pós -ordem de trabalhos o Vice-Presidente Pedro Sequeira fez explicações sobre o processo de formação de agentes desportivos na modalidade; e o Delegado da ATAP Paulo Sá agradeceu as palavras que lhe forma dirigidas colocando-se à disposição da modalidade para o que for necessário.

O Presidente da Mesa deu a Assembleia Geral por encerrada a sessão pelas doze horas.

Os documentos a que se faz referência na presente ata, que aqui se dão por integralmente reproduzidos, constituem parte integrante da mesma e serão anexados em separado.

Para que conste se lavrou a presente ata que, aprovada por unanimidade, vai assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral.

A Mesa da Assembleia Geral,

